

A empresa não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

### 8. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

O saldo está composto da seguinte forma:

OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS	Em Reais	
	2003	2002
IRRF Assalariado	17.353	22.654
Honorários a Pagar	22.089	1.021
Salários a Pagar	194.449	236.576
FGTS a Recolher	34.178	33.944
INSS a Recolher	105.461	101.216
Outras	136.552	779.083
<b>TOTAL</b>	<b>510.082</b>	<b>1.174.494</b>

### 9. CONVÊNIO CELEBRADOS

Refere-se a recursos recebidos para aplicação nas obras abaixo relacionadas:

CONVÊNIO CELEBRADOS	Em Reais	
	2003	2002
Barragem Tinguins C/C 10502-3	12.615.877	12.615.877
Salinas C/C 10047-1	12.017.517	12.017.517
Pedra Redonda C/C 10060-9	12.380.150	12.380.150
Barragem Algodão II C/C 1112-3	1.999.998	1.999.998
Poço Marruá C/C 10715-8	17.409.211	17.417.969
Algodões II C/C 15591-8	10.720.877	10.134.110
COM/DENOCS Pedra Redonda C/C 16149	1.900.828	1.900.828
Barragem Salinas C/C 099713-3	27.665	27.665
Uruçuí Preto C/C 15691-4	963.796	963.796
Barragem Sambito C/C 71394-5	30.353	30.353
Açude Algodão C/C 75389-0	18.914	18.914
Outros	3.301.484	3.171.477
<b>TOTAL</b>	<b>73.386.670</b>	<b>72.678.654</b>

### 10. CAPITAL

O capital está composto de 933.261 (31/12/2003) ações ordinárias nominativas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos não cumulativos, de 6% (seis por cento) ao ano, e, em caso de liquidação, no reembolso do capital, sem direito a prêmio, bem como participação sem restrições no aumento do capital decorrente da capitalização de reservas de lucros.

O governo do Estado do Piauí participa do capital social da Companhia com 99% (noventa e nove por cento) de suas ações.

### 11. CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

Refere-se a valores transferidos pelo Governo do Estado do Piauí para serem utilizados em futuro aumentos de capital da Companhia, conforme determina a legislação vigente aplicável à matéria.

### 12. CONTINGÊNCIAS FISCAIS

A declaração de Imposto de Renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos de decadência.

Teresina - Piauí, 31 de dezembro de 2003.

**JOSÉ DE ARAÚJO DIAS**  
Diretor Presidente

MARIA TALITA DE SOUSA NEIVA  
Diretora Adm. - Financeira

VALDEMAR HENRIQUE R. ALVES  
Diretor de Recursos Minerais e Hídricos

ANTÔNIO FRANCISCO DAS C. REGO  
Diretor de Engenharia e Obras

ABEL JOSÉ MODESTO AMORIM  
Diretor de Recursos Humanos

MARCO ANTÔNIO LIMA  
Téc. Contabilidade CRC/PI - 3983  
CPF: 208.078.133-20

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Diretores e Acionistas da

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ - COMDEPI**

1. Examinamos o balanço patrimonial da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ - COMDEPI** em 31 de dezembro de 2003 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação da práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. A **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ - COMDEPI**, conforme descrito na nota 7, não possui controle patrimonial que permita identificar os bens do imobilizado, por característica, ano de aquisição, valor original, adições ou baixas e taxas de depreciação.

4. Em nossa opinião, excetuando a já mencionada falta de controle patrimonial sobre os bens do ativo imobilizado, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ - COMDEPI** em 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

Teresina - Piauí, 29 de abril de 2004.

Feitosa & Associados Consultores e Auditores Independente S/C  
CRC/PI - 52

Antônio Mendes Feitosa  
Sócio  
Contador CRC/PI - 3.122

Herbert Barros Liarth  
Sócio  
Contador CRC/PI - 3.872

**P. P. 10159**

### EDITAL

O Sr. Jorge Ratajzyk, torna público que requereu junto à Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMAR-PI) o pedido de Licença Provisória (L.P.), para o desenvolvimento de projeto agropecuário da Fazenda Santa Isabel, localizada na Serra das Mangabeiras, zona rural do município de Barreira do -PI.